

PARAMÍS CAPITAL

Relatório Gerencial

RIFF FI-Infra

Dezembro 2025

Riff Infraestrutura

RIFF11

Data de Início:	03/07/2024
Início de Negociação:	04/10/2024
CNPJ:	54.895.184/0001-24
Investidores Alvo:	Público em Geral
Gestor:	Paramis Capital
Administrador:	S3 Caceis Brasil DVTM S.A.
Taxa de Gestão/ Administração:	0,84%
Taxa de Performance:	20% do que exceder o retorno do IMAB-5*
Data Com:	Último dia útil do mês
Data de Pagamento:	Até o 10º dia útil do mês
Formador de Mercado:	Banco Fator

*Para maior detalhes consulte o regulamento do fundo disponível em www.paramis.com.br/gestao-de-fundos/

OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo do RIFF FI-Infra é gerar rendimentos isentos aos cotistas aplicando em títulos privados ligados ao setor de infraestrutura, tais como debêntures incentivadas e outros ativos permitidos em regulamento.

DESTAQUES

R$ 139,2 milhões
Patrimônio Líquido

NTNB+ 0,74%
Yield Ponderado da Carteira atrelada ao IPCA

CDI+ 2,27%
Yield Ponderado da Carteira atrelada ao CDI

94,1%
Alocado em Ativos de Crédito Privado

R$ 0,09462*
Última distribuição por cota

5.645
Número total de cotistas do fundo atualmente

IMAB5 - 4,9%
IMAB + 2,62%
Total Return da Cota patrimonial no mês vs benchmarks

R$ 9,279
Valor da cota patrimonial no fechamento do mês

* Considera distribuição de Rendimentos + Amortização de Capital

PARAMIS CAPITAL



Comentários da Gestão

Mercado de Crédito Local

Em dezembro/25, conforme amplamente esperado, o Federal Reserve cortou a taxa básica de juros americana em 25 bps, para a faixa de 3,50%–3,75% ao ano. A decisão, novamente acompanhada por dissenso triplo entre os membros do Comitê (nove votos pelo corte de 25bps, dois votos pela manutenção e um voto pelo corte de 50bps), veio com uma comunicação de viés dovish, refletindo preocupações crescentes com o enfraquecimento do mercado de trabalho e a avaliação de que parte das pressões inflacionárias tende a ser temporária. O Fed reforçou que não há um caminho pré-definido para seus próximos passos, mas também anunciou a retomada das compras de títulos de curto prazo do Tesouro americano. Em tese, a compra de títulos do tesouro pelo Fed ajuda a sustentar o preço desses títulos e, por consequência, pressiona (para baixo) suas taxas, adicionando estímulo marginal às condições financeiras. Apesar disso, o Fed relativiza esse movimento, justificando-o como mera gestão ordinária das condições de liquidez de curto prazo do money market americano, de modo que fica aberta a discussão sobre cortes adicionais de juros no início de 2026.

Na Europa, o ECB manteve as taxas de juros inalteradas em sua reunião de dezembro. Apesar de revisões marginais para cima nas projeções de crescimento e inflação, especialmente para 2026, a autoridade monetária reiterou uma postura cautelosa e dependente de dados, sem sinalizar mudanças na condução da política monetária no curto prazo. O conjunto da comunicação reforçou a leitura de um cenário de maior estabilidade dos juros europeus, ainda que em um ambiente de incerteza elevada.

Na contramão do ocidente, em dez/25 o Japão elevou sua taxa de juros para o maior nível em 30 anos de modo a endereçar pressões inflacionárias alimentadas, em boa medida, pela desvalorização do iene (que encarece produtos importados pelo país). O Japão sustentou juros nominais negativos por quase uma década, tendo iniciado o encerramento desse ciclo em 2024. Ainda assim, a taxa de juros nominal de referência de curto prazo japonesa hoje é de meros 0,75% e o juro real continua em território negativo. Há certo consenso entre economistas de que a taxa de juros japonesa deve continuar subindo no início de 2026.

Nesse contexto, os mercados acionários globais apresentaram desempenho misto: o S&P 500 permaneceu praticamente estável no mês (-0,05%), enquanto o Dow Jones avançou 0,73% e o Euro Stoxx 50 registrou alta de 2,1%.

No Brasil, o Copom manteve a taxa Selic em 15,00% a.a. na reunião de dezembro, tal como amplamente esperado, preservando uma comunicação cautelosa e sem sinalizações objetivas sobre o início da flexibilização monetária num ano de eleições. Apesar da redução marginal das projeções condicionais de inflação a partir de 2026, essa revisão decorreu essencialmente de mudanças nos preços administrados, sem alteração relevante na dinâmica dos preços livres. As minutas reforçaram um maior conforto do Comitê com a estratégia monetária em curso, reconhecendo que seus efeitos já são perceptíveis e abrindo, de forma ainda incipiente, a discussão sobre quando a restrição monetária poderá começar a ser reduzida.

Os dados de inflação corroboraram uma leitura mais cautelosa. O IPCA-15 de dezembro avançou 0,25%, encerrando 2025 com alta acumulada de 4,41%, dentro da banda de tolerância, mas com composição desfavorável. A desinflação recente permaneceu excessivamente concentrada em bens comercializáveis, especialmente alimentos, enquanto os serviços — em particular os núcleos subjacentes — seguiram pressionados, em linha com um

Assista às lives com o gestor nos links ao lado: **Call Mensal** **Call Mensal**

PARAMIS CAPITAL



Comentários da Gestão

Mercado de Crédito Local

mercado de trabalho ainda bastante aquecido. A taxa de desemprego recuou para 5,2% em Dezembro, novo mínimo histórico, com aceleração da ocupação formal e crescimento real dos salários em ritmo superior ao da produtividade, reforçando as pressões de demanda e sustentando uma postura mais conservadora quanto ao ritmo e à extensão de um eventual ciclo de cortes de juros.

Os indicadores de crédito e fiscais reforçaram um pano de fundo macro mais desafiador. A política monetária restritiva segue afetando as concessões de crédito, especialmente às empresas, com custos elevados e inadimplência ainda em patamares elevados, mitigados apenas pelo crescimento das operações direcionadas. No campo fiscal, o déficit primário voltou a se ampliar em Dezembro, e a trajetória de endividamento público permanece ascendente, apesar de revisões estatísticas favoráveis. A persistência de resultados primários negativos, aliada à multiplicação de exceções às regras fiscais para 2026, segue sendo um vetor relevante de risco, limitando o espaço para uma flexibilização monetária mais célere à frente.

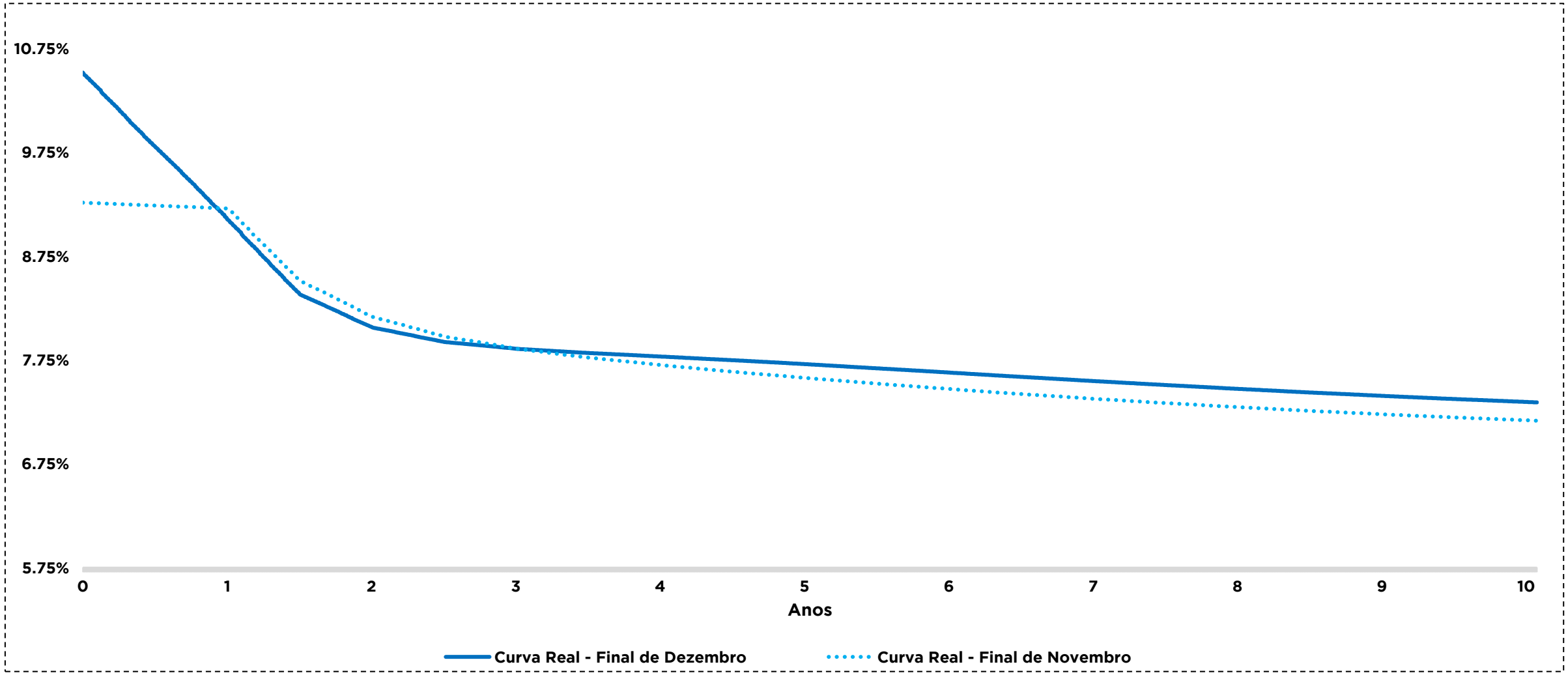
O mês também foi marcado por um aumento da volatilidade nos ativos domésticos, em especial na curva de juros e no mercado acionário, após o anúncio da pré-candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência. O episódio foi interpretado pelo mercado como uma elevação do risco político, ao reduzir a probabilidade de uma candidatura alternativa considerada mais competitiva – como a de Tarcísio de Freitas – e, consequentemente, de alternância de poder. Neste cenário, os vértices mais curtos da curva de juro real fecharam cerca de 10 bps, enquanto os vértices longos abriram cerca de 14 bps na média, fazendo com que o IMA-B5 tivesse rentabilidade bastante superior à do IMA-B no mês (+0,94% vs +0,30%). Ainda assim, considerando todos esses movimentos, o Ibovespa encerrou dezembro com valorização de 1,30% no mês e alta próxima de 40% no acumulado do ano.

No mercado de crédito local, 2025 foi mais um ano de crescimento significativo para a indústria de crédito privado. As ofertas no mercado primário somaram R$ 689 bilhões, 1% acima dos R$ 681 bilhões registrados em 2024 — até então o ano mais forte da série histórica — segundo dados do ABC Research. No mercado secundário, o volume negociado avançou 26% no ano, representando um ganho estrutural relevante de liquidez para uma classe de ativos historicamente marcada por níveis inferiores ao demandado pelos investidores. Em termos de precificação, os spreads médios das debêntures atreladas ao CDI fecharam cerca de 47 bps ao longo de 2025 e permaneceram estáveis em dezembro, enquanto os papéis incentivados apresentaram fechamento de 8 bps no mês e de aproximadamente 37 bps no acumulado do ano. Esse movimento de compressão de spreads foi impulsionado pela forte entrada de recursos, em especial nos fundos de debêntures incentivadas, refletindo tanto a busca por rendimento real quanto a antecipação, por parte dos investidores, de uma eventual redução da oferta desses ativos em função das discussões que permearam o ano sobre a tributação de instrumentos hoje isentos.

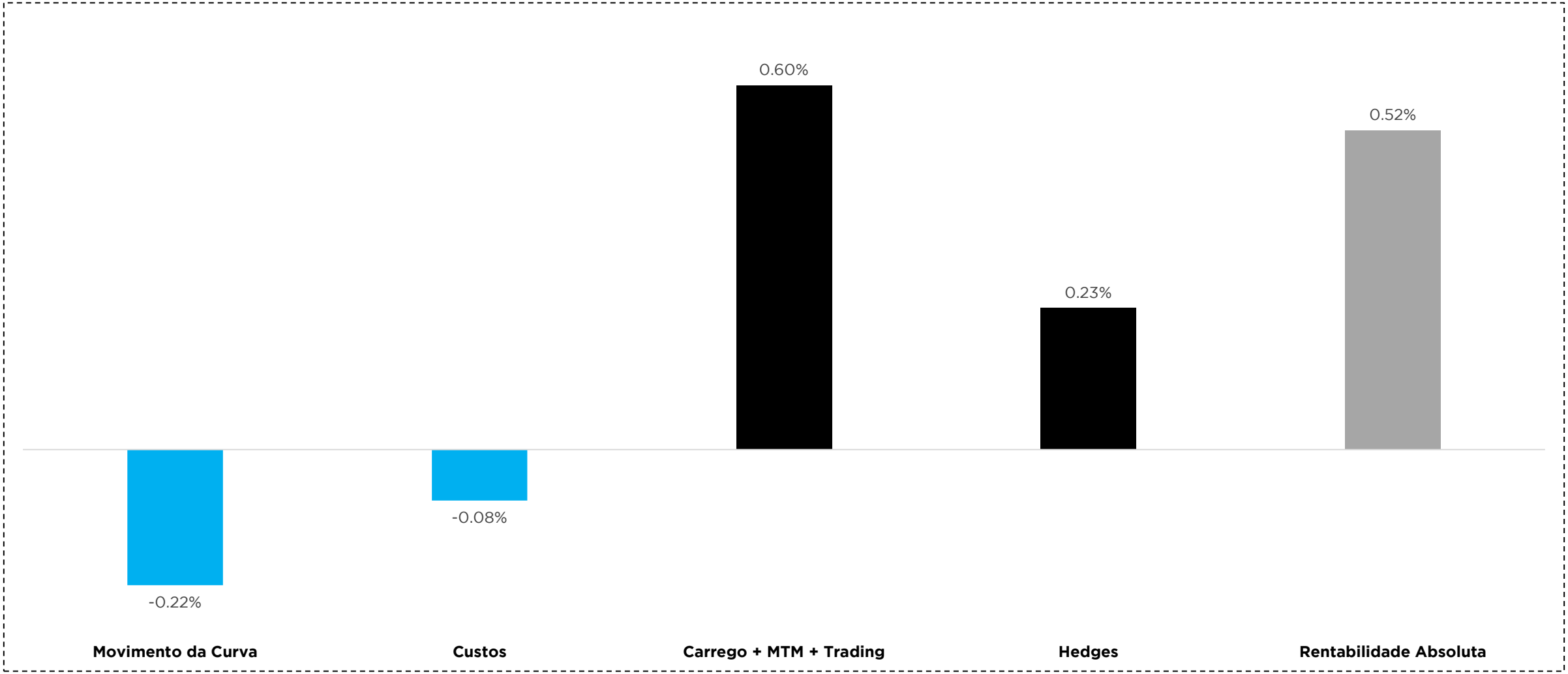
Assista às lives com o gestor nos links ao lado: **Call Mensal** **Call Mensal**

PARAMIS CAPITAL

Evolução da Curva de Juro Real



Atribuição de Performance – Mês de Dezembro

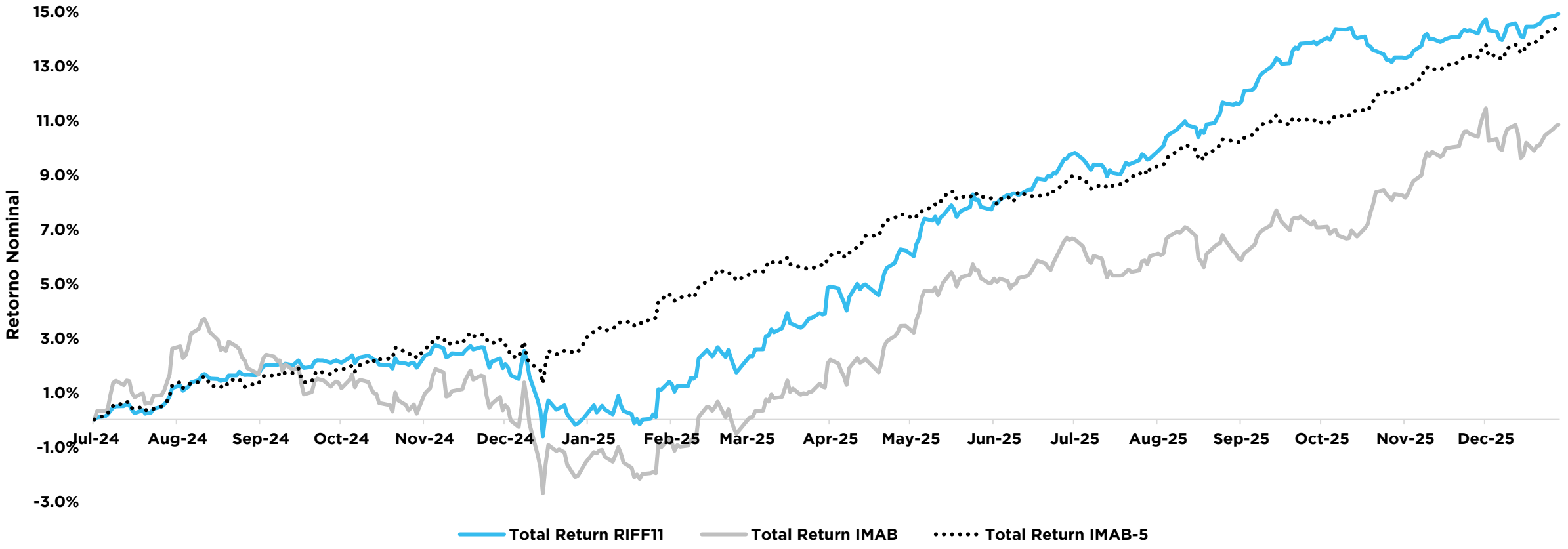


RIFF11 – Total Return Desde o Início

Performance

No gráfico abaixo, podemos observar que, desde o lançamento do fundo, o IMA-B performou pior do que o IMAB-5, especialmente por ter uma *duration* mais elevada em uma janela de forte abertura da curva de juro real local. O retorno da cota patrimonial do RIFF superou a rentabilidade de ambos os índices..

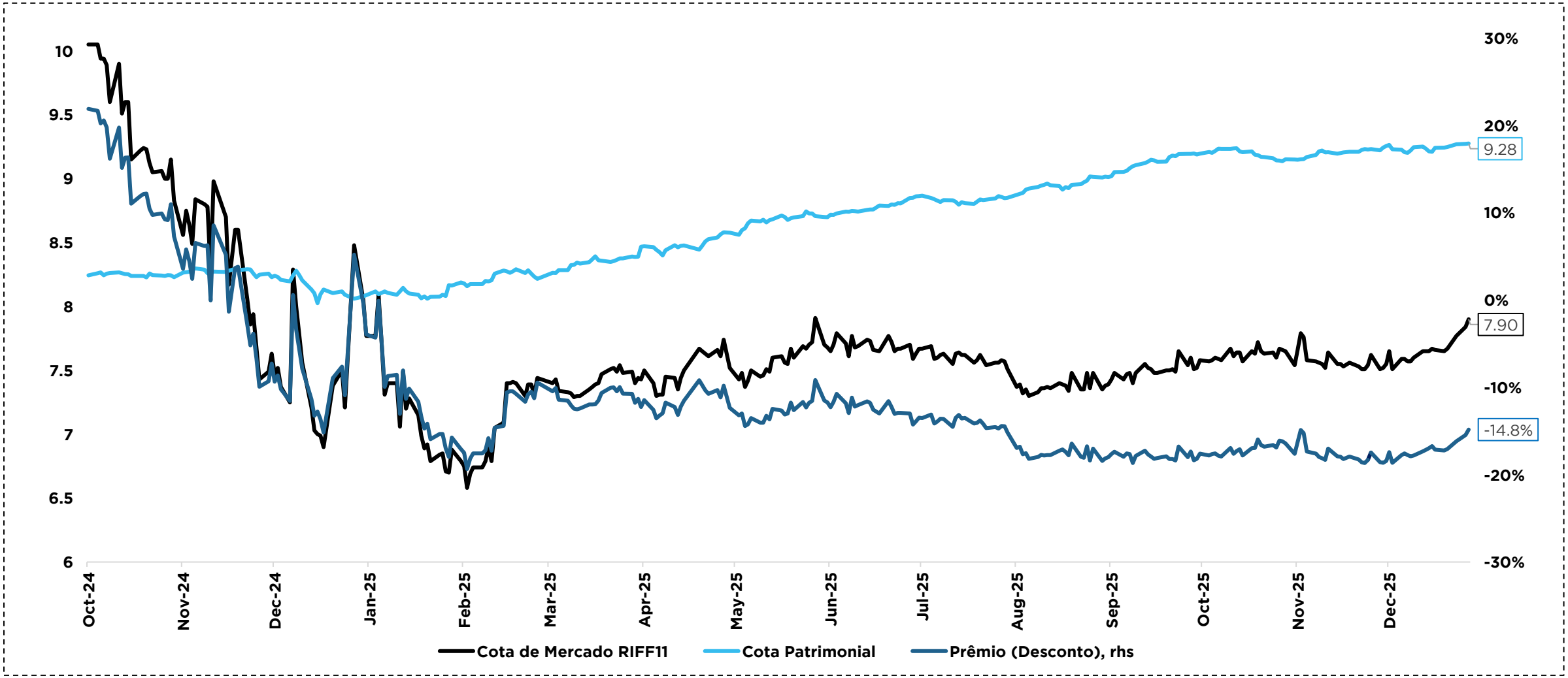
Performance da Cota Patrimonial vs *Benchmarks* *



Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.
* O gráfico exibe o retorno do fundo acrescido dos dividendos distribuídos, e desconsidera custos de emissão.

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)*

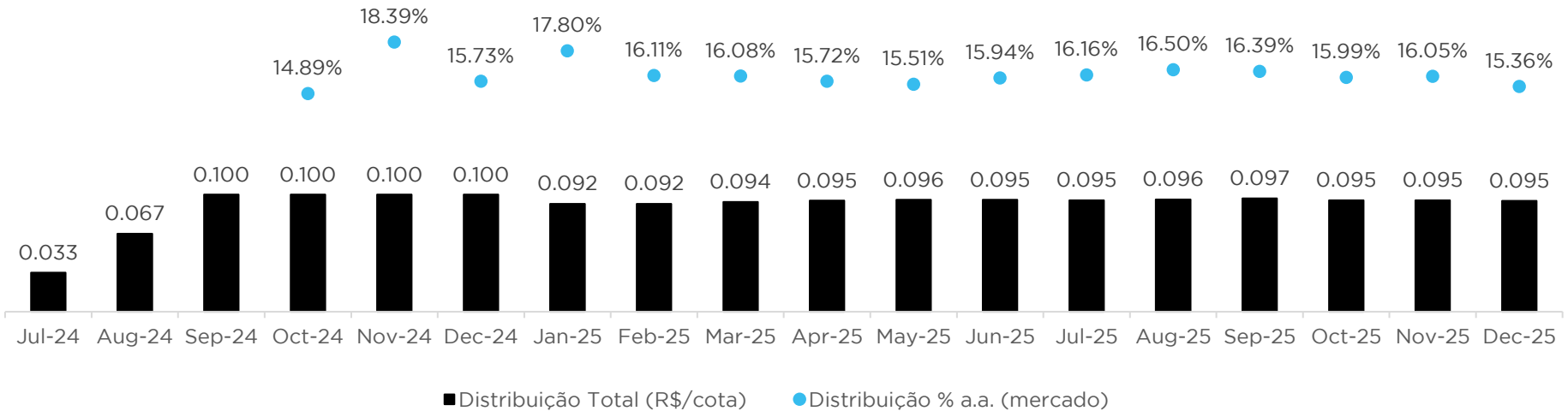


Obs: Tanto os valores da cota de mercado quanto da cota patrimonial estão ajustados para considerar as distribuições.

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Distribuições

Mês	Rendimento (R$/cota)	Amortização (R$/cota)	Distribuição Total (R$/cota)	Cota Patrimonial	Preço de Mercado	CDI % a.m.	Distribuição % a.m. (patrimonial)	Distribuição % a.m. (mercado)	Distribuição % a.a. (patrimonial)	Distribuição % a.a. (mercado)
Jul-24	0.033	0.000	0.033	9.644	*lock up*	0.749%	0.35%	*lock up*	4.23%	*lock up*
Aug-24	0.067	0.000	0.067	9.669	*lock up*	0.907%	0.69%	*lock up*	8.60%	*lock up*
Sep-24	0.100	0.000	0.100	9.613	*lock up*	0.795%	1.04%	*lock up*	13.22%	*lock up*
Oct-24	0.008	0.092	0.100	9.512	8.60	0.928%	1.05%	1.16%	13.37%	14.89%
Nov-24	0.000	0.100	0.100	9.417	7.06	0.791%	1.06%	1.42%	13.51%	18.39%
Dec-24	0.000	0.100	0.100	9.102	8.17	0.882%	1.10%	1.22%	14.01%	15.73%
Jan-25	0.092	0.000	0.092	9.127	6.70	1.056%	1.01%	1.37%	12.81%	17.80%
Feb-25	0.084	0.009	0.092	9.093	7.35	0.985%	1.01%	1.25%	12.85%	16.11%
Mar-25	0.094	0.000	0.094	9.194	7.49	0.961%	1.02%	1.25%	12.93%	16.08%
Apr-25	0.095	0.000	0.095	9.307	7.74	1.056%	1.02%	1.22%	12.93%	15.72%
May-25	0.096	0.000	0.096	9.348	7.91	1.139%	1.02%	1.21%	12.99%	15.51%
Jun-25	0.089	0.006	0.095	9.404	7.70	1.097%	1.02%	1.24%	12.89%	15.94%
Jul-25	0.059	0.036	0.095	9.308	7.57	1.276%	1.02%	1.26%	12.97%	16.16%
Aug-25	0.096	0.000	0.096	9.388	7.48	1.164%	1.02%	1.28%	12.96%	16.50%
Sep-25	0.097	0.000	0.097	9.478	7.60	1.220%	1.02%	1.27%	12.96%	16.39%
Oct-25	0.000	0.095	0.095	9.339	7.65	1.276%	1.02%	1.24%	12.93%	15.99%
Nov-25	0.095	0.000	0.095	9.326	7.62	1.053%	1.02%	1.25%	12.95%	16.05%
Dec-25	0.048	0.046	0.095	9.276	7.90	1.220%	1.02%	1.20%	12.95%	15.36%



PARAMIS CAPITAL

RIFF11 –Tabela de Sensibilidade Yield/Spread vs Cota de Mercado

Tabela de Sensibilidade: Carteira de Crédito + Títulos Públicos

Cota de Mercado	Yield IPCA+ do fundo	Spread NTNB+
7.00	14.98%	6.70%
7.10	14.70%	6.45%
7.20	14.42%	6.19%
7.30	14.15%	5.94%
7.40	13.87%	5.68%
7.50	13.60%	5.42%
7.60	13.32%	5.17%
7.70	13.05%	4.92%
7.80	12.78%	4.66%
7.90	12.50%	4.41%
8.00	12.23%	4.16%
8.10	11.96%	3.91%
8.20	11.69%	3.66%
8.30	11.42%	3.41%
8.40	11.15%	3.16%
8.50	10.88%	2.91%
8.60	10.62%	2.66%
8.70	10.35%	2.41%
8.80	10.08%	2.16%
8.90	9.81%	1.91%
9.00	9.55%	1.67%
9.10	9.28%	1.42%
9.20	9.02%	1.18%
9.30	8.75%	0.93%
9.40	8.49%	0.69%
9.50	8.23%	0.44%

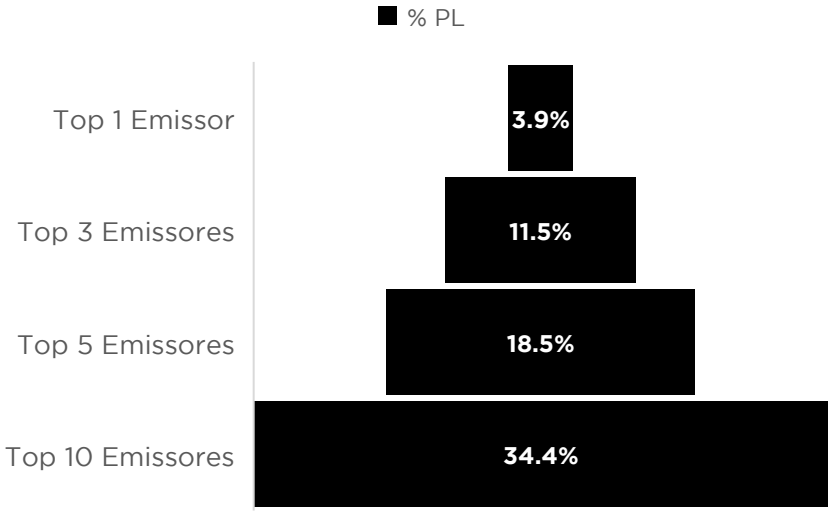
*Pré taxa de administração

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **98 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

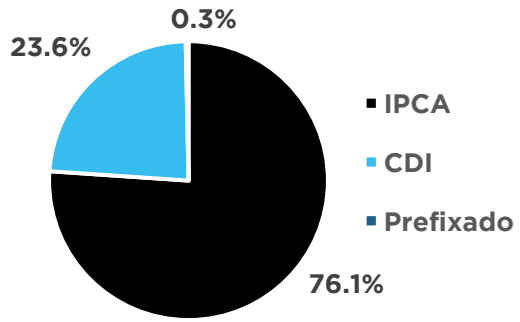
DIVERSIFICAÇÃO



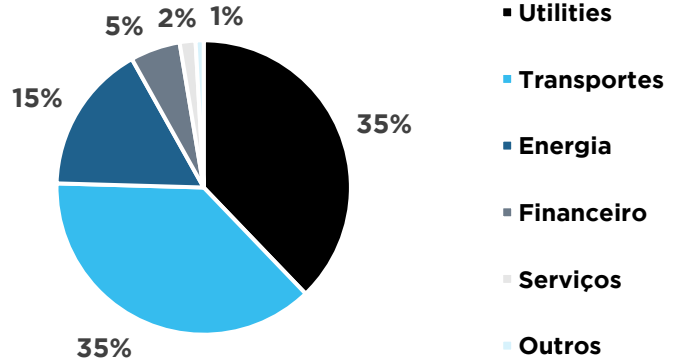
#98 Emissores Privados na Carteira

0,93% Alocação Média por Emissor Privado

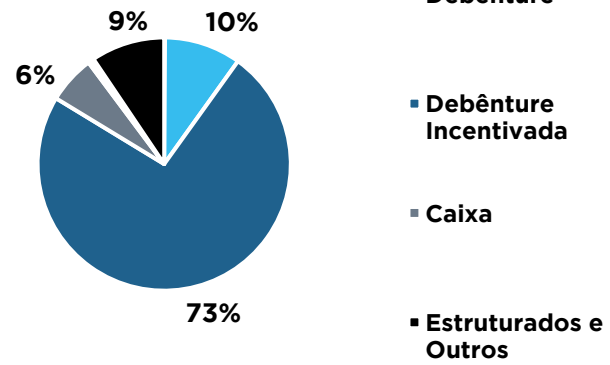
POR INDEXADOR



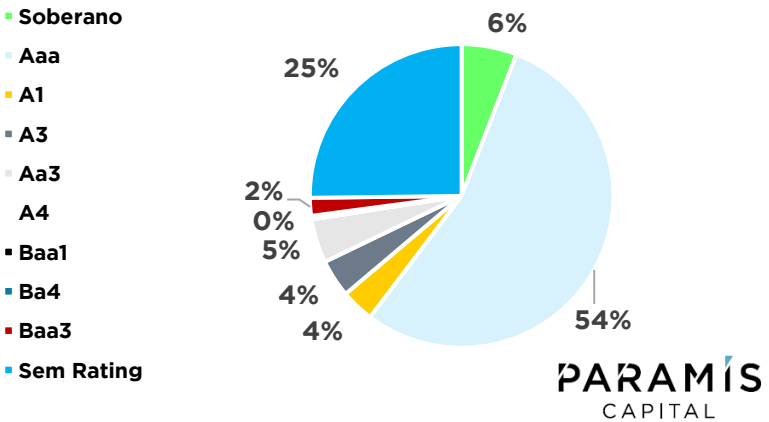
POR SETOR (% PL Total)



POR INSTRUMENTO



POR RATING (% PL Total)



*Alocação na data de divulgação do relatório

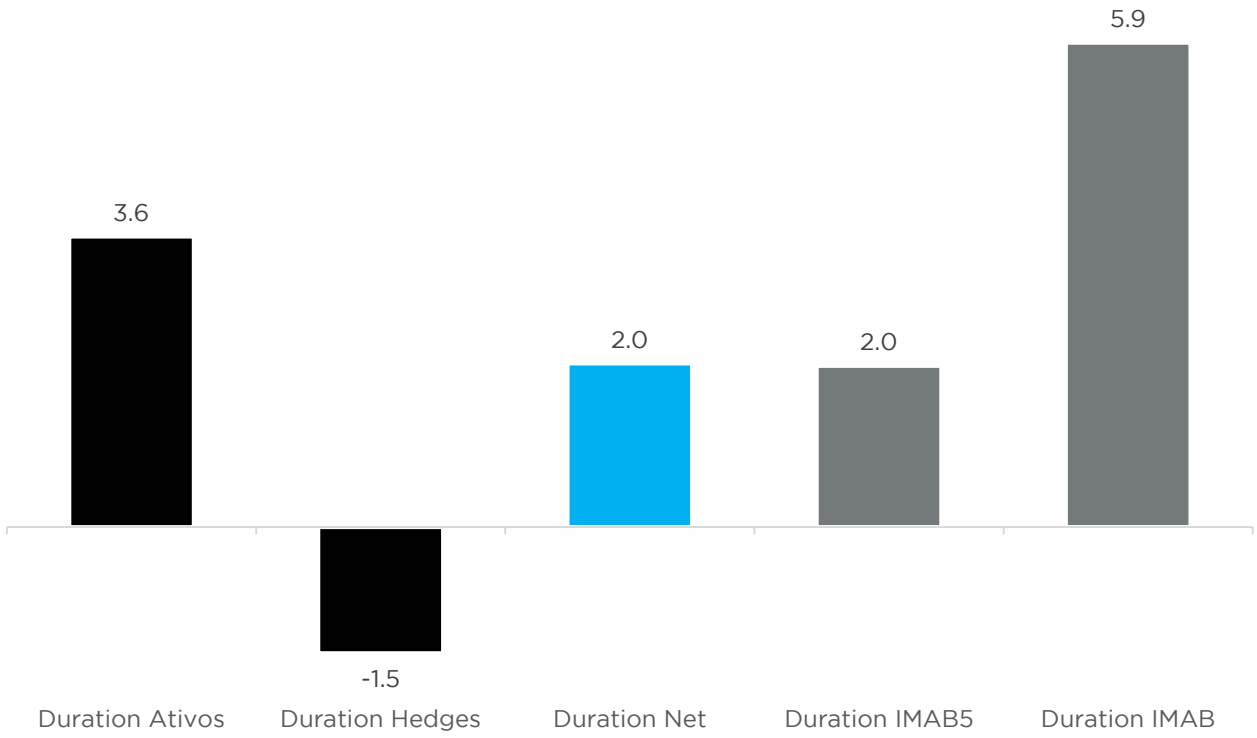
PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **98 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DURATION

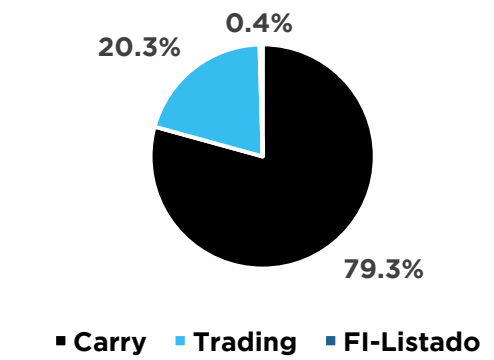


YIELD MTM

NTNB+ 0,74% Yield ponderado da carteira IPCA

CDI+ 2,27% Yield ponderado da carteira de CP atrelada ao CDI

POR BOOK



*Alocação na data de divulgação do relatório

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
RUMO MALHA PAULISTA	5,461,912 (3.92%)
EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	5,442,959 (3.91%)
IGUA RIO DE JANEIRO	5,035,820 (3.62%)
QUANTUM MANTIQUEIRA PARTICIPACOES	4,915,123 (3.53%)
PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS	4,892,861 (3.52%)
PORTO PONTA DO FELIX	4,485,312 (3.22%)
AUTOPISTA LITORAL SUL .	4,455,627 (3.20%)
UTE GNA I GERACAO DE ENERGIA	4,450,471 (3.20%)
AGUAS DO RIO 4 SPE	4,406,516 (3.17%)
GUARULHOS LUZ SPE	4,403,998 (3.16%)
ENAUTA PARTICIPACOES	4,228,623 (3.04%)
VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA	4,051,487 (2.91%)
PRS AEROPORTOS	3,990,286 (2.87%)
AES BRASIL OPERACOES	3,819,486 (2.74%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Senior	3,370,375 (2.42%)
AUTOPISTA FERNAO DIAS	3,303,389 (2.37%)
CONCESSIONARIA DAS LINHAS 8 E 9	3,006,685 (2.16%)
CELESC DISTRIBUIÇÃO	2,779,030 (2.00%)
CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA	2,689,286 (1.93%)
PANATI HOLDING	2,595,212 (1.86%)
PETRO RIO JAGUAR PETROLEO	2,476,230 (1.78%)
CHESF	2,350,620 (1.69%)
RESERVA PAULISTA ADMINISTRADORA DE PARQUES	2,161,114 (1.55%)
BARUERI ENERGIA RENOVAVEL	2,112,953 (1.52%)
COMERC ENERGIA	2,099,430 (1.51%)
MRS LOGISTICA	2,022,288 (1.45%)
REDE D'OR SÃO LUIZ	1,717,213 (1.23%)
HOLDING DO ARAGUAIA	1,647,492 (1.18%)
SOLVI ESSENCIS AMBIENTAL	1,609,468 (1.16%)
RAÍZEN ENERGIA	1,466,821 (1.05%)
BARU OFFSHORE	1,431,201 (1.03%)
SERENA GERACAO	1,384,999 (0.99%)

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
MEZ 5 ENERGIA	1,322,548 (0.95%)
KLABIN	1,285,564 (0.92%)
UHE São Simão Energia	1,051,158 (0.76%)
FIDC CREDITAS AUTO XI	1,041,285 (0.75%)
NORTE ENERGIA	1,024,025 (0.74%)
FIDC MT CONSIGNADO PRIVADO II	1,019,893 (0.73%)
BARREIRAS HOLDING	990,494 (0.71%)
CEMIG DISTRIBUICAO	981,602 (0.71%)
CEEE D	968,730 (0.70%)
PRP PARTICIPAÇÕES LTDA	960,779 (0.69%)
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS	951,317 (0.68%)
AES TIETE ENERGIA	907,074 (0.65%)
VIARONDON CONCESSIONARIA DE RODOVIA	900,936 (0.65%)
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES	850,419 (0.61%)
ORIGEM ENERGIA	802,796 (0.58%)
ITAPOA TERMINAIS PORTUARIOS	776,541 (0.56%)
VAMOS LOCACAO	763,280 (0.55%)
SR9 FIDC IOX I	741,317 (0.53%)
EQUATORIAL GOIAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	729,319 (0.52%)
ESPAÇO LASER	695,624 (0.50%)
ALGAR TELECOM	690,830 (0.50%)
ELETROPAULO METROPOL. ELETR. DE S.P.	678,936 (0.49%)
SUZANO	583,502 (0.42%)
NU FI-INFRA	568,325 (0.41%)
COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO-CELPE	567,763 (0.41%)
BANCO PAN	555,794 (0.40%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Mezanino	549,510 (0.39%)
BR MALLS PARTICIPACOES	533,247 (0.38%)
ENERGISA	469,809 (0.34%)
LOCALIZA RENT A CAR	420,869 (0.30%)
FIDC EXODUS SN7	360,174 (0.26%)
ECOPISTAS	275,502 (0.20%)

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
ECHOENERGIA PARTICIPACOES	261,539 (0.19%)
BANCO VOTORANTIM	218,536 (0.16%)
NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE – NTS	218,040 (0.16%)
OZN HEALTH SPE	204,302 (0.15%)
HIDROVIAS DO BRASIL	178,260 (0.13%)
RUMO	176,911 (0.13%)
ANDBANK	174,715 (0.13%)
EDP TRANSMISSAO SP-MG	164,218 (0.12%)
CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSAO	162,919 (0.12%)
AGUAS DO RIO 1 SPE	155,862 (0.11%)
JALLES MACHADO	155,408 (0.11%)
ARTERIS	154,685 (0.11%)
V.TAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICACOES	106,161 (0.08%)
CSN MINERACAO	99,398 (0.07%)
UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL	97,395 (0.07%)
ITAREMA GERACAO DE ENERGIA	85,544 (0.06%)
MOTTU LOCAÇÃO	74,814 (0.05%)
UNIPAR CARBOCLORO	66,688 (0.05%)
BANCO MERCANTIL DO BRASIL	56,116 (0.04%)
BANCO BTG PACTUAL	53,837 (0.04%)
CENTRAIS ELETRICAS DO NORTE DO BRASIL	52,933 (0.04%)
BANCO BTG PACTUAL	35,586 (0.03%)
TEREOS ACUCAR E ENERGIA BRASIL	30,171 (0.02%)
VIA BRASIL BR 163 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS	16,063 (0.01%)
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA	11,530 (0.01%)
AUREN PARTICIPACOES	10,357 (0.01%)
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL	5,977 (0.00%)
ENEVA	2,269 (0.00%)
CONCESSIONARIA ROTA DAS BANDEIRAS	1,418 (0.00%)
EQUATORIAL TRANSMISSORA 8 SPE	1,153 (0.00%)
AGUAS DE TERESINA SANEAMENTO SPE	1,124 (0.00%)
AEGEA SANEAMENTO E PARTICIPACOES	1,046 (0.00%)

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Rumo Malha Paulista

Código IF:	GASC17 GASC25 GASC28	**% PL:**	3.9%
Devedor:	Rumo	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.10% IPCA+6.98% IPCA+7.22%
Vencimento:	ago/36 mar/39 mar/40	**Garantias:**	Fiança Fiança Fiança

Debêntures incentivadas da Rumo Malha Paulista, projeto que liga o estado do Mato Grosso do Sul com Santos, cruzando o Estado de São Paulo. Concessão vai até 2058 e portanto as dívidas são sêniores em prazo ao fim da Concessão.



Equatorial

Código IF:	EQPA17 EQPA18 EQPA19	**% PL:**	3.9%
Devedor:	Equatorial Pará Distribuidora de Energia	**Taxa de Aquisição:**	CDI+0.95% IPCA+8.08% IPCA+7.40%
Vencimento:	ago/30 dez/36 jun/37	**Garantias:**	Clean Clean Clean

Debêntures incentivadas e não incentivadas da Equatorial, adquiridas no mercado primário e secundário. A Equatorial é o 3º maior grupo de distribuição de energia do país em número de clientes. Atua no segmento de distribuição, transmissão, geração e também saneamento.

Iguá

Código IF:	IRJS14	**% PL:**	3.6%
Devedor:	Iguá Rio de Janeiro	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.67% IPCA+9.59%
Vencimento:	mai/43	**Garantias:**	Fiança

Debênture incentivada da Iguá Saneamento, empresa que atua através de seis concessões e duas PPPs no segmento de saneamento básico.

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Quantum Mantiqueira

Código IF:	QYAN11	**% PL:**	3.5%
Devedor:	Quantum Mantiqueira Participações	**Taxa de Aquisição:**	CDI+1.00%
Vencimento:	nov/32	**Garantias:**	AF de cotas, CF de recebíveis

Debênture não incentivada da Quantum, empresa criada para gerir os ativos de transmissão de Brookfield no Brasil. Projeto Mantiqueira já se encontra operacional desde 2022 e com concessão até 2046.

PAX Investimento em Aeroportos S.A.

Código IF:	PAXA12	**% PL:**	3.5%
Devedor:	PAX	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+9.58%
Vencimento:	fev/40	**Garantias:**	CF de direitos e AF de ações

Debênture incentivada da Pax Investimentos, vencedora da concessão dos aeroportos Campo de Marte e Jacarepaguá. Concessão vai até 2053 e engloba além dos ativos aeroportuários, alguns ativos de imobiliários das regiões.



Terminal Porto Ponta do Felix

Código IF:	23A1610639	**% PL:**	3.2%
Devedor:	TPPF	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+11.95%
Vencimento:	dez/32	**Garantias:**	AF de imóvel e CF de direitos

CRI para financiamento de obras de expansão do terminal portuário da Ponta do Felix (TPPF) em Paranaguá/PR. A operação conta com cessão de recebíveis de contratos *Take-or-Pay* firmados com empresas dos setores de cereais e fertilizantes.



RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Autopista Litoral Sul

Código IF:	PLSB1A	**% PL:**	3.2%
Devedor:	Autopista Litoral Sul	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.25% IPCA+7.86%
Vencimento:	out/31	**Garantias:**	Fiança, AF de ações e CF de direitos

Debênture incentivada da SPE Litoral Sul, do grupo Arteris, que liga Curitiba a Florianópolis. Concessão vai até 2033 e tem como principal objetivo desviar o fluxo de veículos que vai para a capital catarinense.



UTE GNA

Código IF:	UNEG11	**% PL:**	3.2%
Devedor:	GNA	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.19%
Vencimento:	jul/39	**Garantias:**	Fiança, AF de ações e CF de direitos

Debênture incentiva GNA, empresa de geração de energia através de gás natural, oriundo de uma joint venture entre a Prumo Logística e a Siemens, entre outros acionistas. Empresa localizada no Porto do Açu (RJ) e que tem o complexo operacional com capacidade instalada já licenciada de mais de 3.0GW.

Águas do Rio 4

Código IF:	RIS424	**% PL:**	3.2%
Devedor:	Águas do Rio 4	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.43%
Vencimento:	set/42	**Garantias:**	AF de ações e CF de direitos

Debênture incentivada da Águas do Rio 4, concessão do grupo Aegea, que atua no Rio de Janeiro. A concessão tem prazo até o ano que 2056 e o objeto é a prestação de serviços de saneamento.

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Guarulhos Luz

Código IF:	GLUZ11	**% PL:**	3.2%
Devedor:	Brasiluz	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+9.80%
Vencimento:	jul/35	**Garantias:**	AF de cotas, CF de direitos e aval

Debênture incentivada da Guarulhos Luz, projeto da empresa Brasiluz. O projeto consiste em uma PPP com o município de Guarulhos para prestar o serviço de iluminação pública na cidade. Projeto se iniciou em 2023 e tem prazo de 30 anos até 2053.

Brava Energia

Código IF:	ENAT11 ENAT24	**% PL:**	3.0%
Devedor:	Brava Energia	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.23% IPCA+8.11%
Vencimento:	dez/29 jul/34	**Garantias:**	AF de ações, CF de conta

Debêntures incentivadas da Brava Energia, antiga Enauta, empresa brasileira exploradora e produtora de óleo e gás natural. Inicialmente pertencente ao grupo Queiroz Galvão, empresa se consolidou como uma das principais operadoras independentes do país.

VPorts

Código IF:	CDES11	**% PL:**	2.9%
Devedor:	VPorts	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.03%
Vencimento:	dez/38	**Garantias:**	Clean

Debênture incentivada VPORTS. A empresa realiza as funções de autoridade portuária nos portos de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho, no Espírito Santo. Eles se beneficiam de uma localização estratégica, próxima a importantes usinas siderúrgicas, fabricas de papel e celulose, além de uma posição vantajosa para escoar a produção regional de granito e café.

PARAMIS
CAPITAL

O **Grupo Paramis Capital** foi fundado no ano de 2008 no Rio de Janeiro por executivos do mercado financeiro e de capitais. A empresa possui como foco a estruturação de operações financeiras de *equity* e dívida para diversos setores, com maior foco no **setor imobiliário e agro.** Sua equipe é formada por profissionais com experiência no mercado de capitais e imobiliário.

Durante seus **15 anos de atuação,** o Grupo já originou e estruturou mais de **R$ 4 bilhões** em operações de mercado de capitais que foram investidas principalmente por **diversos *players* locais como *family offices*, *asset managements*, bancos e outros investidores institucionais.**



+ R$ 4 Bilhões
em Operações Realizadas



22 Estados
Abrangência Nacional



15 Anos
Gerando Valor



+ 80 Operações
Concretizadas



+ R$ 10 Bilhões de VGV
dos projetos aportados



+ 30 Colaboradores
com presença no RJ e SP

PARAMIS
CAPITAL

E-mail para contato:
ri@paramis.com.br

Rio de Janeiro
Rua Lauro Muller, 116
Sala 3305 I Botafogo I RJ
CEP 22290-972

São Paulo
Rua Gomes de Carvalho, 1069
9° andar | Vila Olímpia
CEP 04547-004